

CRESS

Nº 95

SETEMBRO 2013

I N F O R M A

JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - 10ª REGIÃO



50
CRESS
ANOS
CONSELHO
REGIONAL DE
SERVIÇO SOCIAL
10ª REGIÃO

História do CRESS é lembrada no 7º Encontro Gaúcho

Central

■ O trabalho da
Comissão de Orientação
e Fiscalização do
CRESS (COFI)

PÁGINA 4

■ Seminários Estaduais do
CRESS

PÁGINA 8

■ Artigo: Política de
Drogas no Brasil
e o debate no
Serviço Social

PÁGINA 12

DIRETORIA

Presidente: Miriam Thais Guterres Dias (CRESS 2049)
Vice-Presidente: Silvia da Silva Tejedas (CRESS 3646)
1ª Secretária: Maria Suzete Costa Muller (CRESS 2024)
2ª Secretária: Mariana da Silva Vargas
1ª Tesoureira: Sonia Maria Araújo Figueiredo Almeida (CRESS 1366)
2ª Tesoureira: Mara Brum (CRESS 3411)
Suplentes:
 Bruna de Souza Machado

CONSELHO FISCAL

Efetivos:
 Elisabete Ramos Glassmann
 Iandara Souza da Costa
 Miriam Dabdab Domingues Kolinger
Suplentes:
 Anahi Marques Melgare
 Daniela Ferrugem
 Denise Terezinha Zampronio Rossetto

SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL

Coordenadora: Roberta Rama de Brito (CRESS 8082)
Secretária: Alessandra Isabel Bombassaro (CRESS 7208)
Tesoureira: Mari Angela Stallivieri Pistorello (CRESS 7780)
Suplentes:
 Andrea Dandolini Camello (CRESS 6187)

SECCIONAL DE PELOTAS

Coordenadora: Maria Izabel Marini Arndt (CRESS 2227)
Secretária: Carolina Andersson Bunde (CRESS 7739)
Tesoureira: Angelita Soares Ribeiro (CRESS 7343)
Suplentes:
 Aline Wienke Sesterheim (CRESS 6875)
 Carim Angela Dummer (CRESS 5586)
 Cristine Jaques Ribeiro (CRESS 4684)

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Miriam Thais Guterres Dias e
 Miriam Dabdab Domingues Kolinger
Jornalista Responsável:
 Vanessa Martins – MTB/RS 11.584
Fotos: arquivos CRESS e Seccionais
Editoração: Jonas Furlan
Impressão: Gráfica Pallotti
Tiragem: 7000 Exemplares

CRESS Informa:

Martinscomunic Assessoria em Comunicação
 martinscomunic@gmail.com

**Gestão**

“Gestão CRESSer Com Ética”
 Rua André Belo, 452 - sala 201
 Menino Deus - Porto Alegre/RS
 CEP 90110-020

Fone/Fax: (51) 3224.3935 / COFI - 3225-3618
 cress10@terra.com.br

Opção ecológica - O CRESS/RS procura fazer a sua parte na luta pela preservação da natureza: adotamos o uso do papel reciclado em todas as publicações.

Colegas assistentes sociais!

Muito nos honra fazer parte desta categoria que comemora os 50 anos de existência da entidade, criada como CRAS em 26 de novembro de 1963. Esta pauta mais o tema da comemoração do Dia do/a Assistente Social – Serviço Social na luta contra a exploração do trabalho – e o II Encontro Estadual de Serviço Social na Educação, são a tônica desta publicação, que também conta com a memória do Encontro Descentralizado dos CRESS da Região Sul.

Entendemos que rever a história é fundamental, por isto oferecemos aos profissionais e estudantes o 7º Encontro Gaúcho no mês de maio, evento que é matéria nesta publicação. E esta visita na memória passa por personagens que lideraram equipes na tarefa de dirigir uma entidade que representa a nossa categoria no Estado. Estamos na 17ª gestão da entidade que já teve 14 presidentes. Um vídeo foi elaborado mostrando os momentos mais marcantes desta trajetória, e aqui, julgamos importante apresentar o nome dos/das presidentes das gestões, com um destaque da respectiva época no cenário nacional e/ou estadual:

1. **Myriam Silveira Luzardo** - 1963-1966: Movimento de Reconceituação;
2. **Angelita Soares Nervo** - 1966-1969: 1º Seminário de Teorização, Araxá;
3. **Ernesto Costella** - 1969-1972: 2º Seminário de Teorização, Teresópolis;
4. **Jorge Gilberto Krug** - 1972-1975: I CBAS, maio de 1974, no Rio de Janeiro;
5. **Jorge Gilberto Krug** - 1975-1978: 3º Seminário de Teorização, Sumaré;
6. **Therezinha Machado Marchi** - 1978-1981: Congresso da Virada;
7. **Lia Brum Lazzaroni** - 1981-1984: Criação da Comissão de Fiscalização, em 1983;
8. **Jairo Melo Araújo** - 1984-1987: Código de Ética Profissional, 1986;
9. **Carlos Magno Nunes** - 1987-1990: Assistentes Sociais na Constituinte;
10. **Berenice Rojas Couto** - 1990-1993: Atual Código de Ética;
11. **Sergio Antonio Carlos** - 1993-1996: Regulamentação da Profissão;
12. **Lea Maria Ferraro Biasi** - 1996-1999: 1ª Coletânea de Leis;
13. **Maria Aparecida Marques da Rocha** - 1999-2002: Ética em Movimento;
14. **Leila Aparecida Cunha Thomassim** - 2002-2005: criação dos Nuress;

15. **Lea Maria Ferraro Biasi** - 2005-2008: Ampliação do CRESS nos Conselhos de Políticas Públicas;

16. **Fatima Regina Carlos Saikoski** - 2008-2011: 30h para os/as Assistentes Sociais.

Nossa categoria tem uma peculiaridade ímpar: são trabalhadores/as e lutadores/as de causas no horizonte da igualdade, das liberdades, da justiça social, do alcance dos direitos sociais, ou seja, tem um Projeto Ético-Político. Assim, o conjunto CFESS-CRESS expressa nas suas ações estas lutas como suas pautas de ação. A história de 50 anos da nossa entidade revela esta capacidade de crítica, reflexão e mobilização social, num ano que também se comemora 20 anos do nosso Código de Ética e da Regulamentação da nossa profissão. O tema central “Serviço Social na luta contra a exploração no trabalho” coloca para reflexão as nossas ações nas políticas de proteção social, bem como no debate sobre a Educação e espaços sócio-ocupacionais. A precarização das condições de trabalho tem sido um dos pontos principais do trabalho das nossas Agentes Fiscais, que representam o CRESS no esforço de vigilância das condições ético e técnicas para o exercício profissional, bem como sobre a precariedade existente em várias instituições na realização da supervisão de estágio. Esta publicação apresenta as principais ações que a esta gestão realizou visando cumprir os compromissos do CRESS com registros de suas Comissões e GTs. Destacamos também a realização da multiplicação do 1º Curso Ético em Movimento.

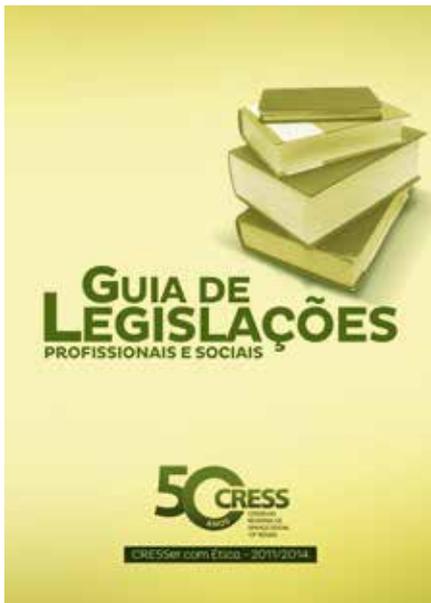
Informamos também que o nosso secretário executivo desde 1968, Fabio Neves, nos deixa este ano. Todos/as assistentes sociais do RS conheceram e conviveram com este personagem importante na história da nossa entidade e que, por isto, merece toda a nossa consideração e agradecimento por seu empenho, compromisso, responsabilidade e dedicação por todos esses anos, e que siga feliz junto com sua família em nova etapa da sua vida. Muito obrigada Fábio!

Por fim, esperamos todos/as na Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de outubro, às 18h (1ª chamada) e às 18h30 (2ª chamada), para apreciação da prestação de contas e deliberação sobre as anuidades do próximo exercício, assunto fundamental para viabilizar este conjunto de atividades em prol dos/as assistentes sociais do Estado.

Gestão CRESSer Com Ética

Guia de Legislações

Está à disposição da categoria o novo Guia de Legislações Profissionais e Sociais do CRESS/RS. A publicação foi atualizada este ano e traz as referências para localização das leis na internet. A distribuição é gratuita para os/as assistentes sociais nas secretarias da sede do CRESS e das Seccionais. O download também pode ser feito no site do CRESS: www.cressrs.org.br.



42º Encontro Nacional

O 42º Encontro Nacional CFESS-CRESS, realizado em Recife (PE), foi o último das gestões 2011-2014 do Conjunto. Para marcar este momento, o CFESS elaborou um vídeo com imagens que os Regionais enviaram de mobilizações e eventos que aconteceram em todo o país. É o serviço social ocupando as ruas!

Confira:

<http://goo.gl/Dn7cBX>

No site o CRESS/RS também estão as matérias do Encontro e dos Seminários realizados de 5 a 8 de setembro neste importante espaço deliberativo da categoria de assistentes sociais no Brasil. O evento reuniu 300 participantes, incluindo a delegação do CRESS/RS, e definiu a pauta de lutas e ações para o próximo ano, bem como deliberou sobre questões relativas ao exercício profissional.

50 anos em vídeo

Assista no Youtube ao vídeo comemorativo dos 50 anos do CRESS/RS, produzido pelo Coletivo Catarse, reproduzido no 7º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais realizado em maio deste ano.

Acesse pelo link:

<http://goo.gl/1d6uSq>

ou no site do CRESS/RS.

Conferência Mundial

Com o tema “Promover a igualdade social e econômica: respostas do serviço social e do desenvolvimento social”, a próxima conferência mundial promovida conjuntamente pela Associação Internacional de Escolas de Serviço Social (IASSW/AIETS), pelo Conselho Internacional de Bem-estar Social (ICSW) e pela Federação Internacional de Assistentes Sociais (FITS) ocorrerá entre 9 e 12 de julho em Melbourne (Austrália) e já está com inscrições abertas. O nome oficial do evento será Conferência Mundial Conjunta de Serviço Social, Educação e Desenvolvimento Social.

A estratégia de organização conjunta entre as organizações promotoras iniciou com as conferências mundiais realizadas em Hong Kong (2010) e em Estocolmo (2012). O Conjunto CFESS-CRESS, nos seus Encontros Nacionais, no âmbito das Relações Internacionais, tem deliberado por incentivar a participação e apresentação de trabalhos científicos, pesquisas, relatos de experiências produzidos e realizados pela categoria, como forma de divulgar e compartilhar os conhecimentos sobre matérias do serviço social.

Acesse pelo link:

www.swsd2014.org

Democratização da Comunicação

Você já conhece o debate sobre a democratização da comunicação? Em recente representação de uma assistente social na televisão, o CFESS voltou a trazer a discussão do tema para a categoria. Nesse sentido, foi lançado em Brasília o Projeto de Lei da Mídia Democrática, que quer regular o funcionamento e as concessões públicas de comunicação no Brasil. Saiba mais sobre o assunto, que está na pauta do Serviço Social:

<http://goo.gl/B4gkWJ>

Novo site

Em breve estará no ar o novo site do CRESS/RS. O endereço permanece o mesmo, mas a navegabilidade e a organização do conteúdo estão sendo totalmente reformulados. Novas áreas serão implantadas como uma galeria de vídeos e mecanismo mais moderno de leitura do jornal CRESS Informa, entre outras novidades.



Campanha

A Campanha Nacional do Conjunto CFESS-CRESS para o ano de 2013 “A luta por um Serviço Social forte depende também de você: regularize seus débitos junto ao CRESS” continua até o dia 30 de setembro. Até esta data, quem está inadimplente poderá dirigir-se ao CRESS para regularizar a sua situação em condições especiais: receberá abatimento total de juros e multas, relativos ao período do débito; poderá parcelar em até 5 vezes, na hipótese de o débito se referir a somente um exercício; ou parcelar em 10 vezes, se o débito for relativo a período de 3 anos; ou ainda parcelar em até 20 vezes, se o débito se referir a períodos de 4 a 5 exercícios.



Acesse o site do CRESS/RS e saiba mais sobre esta campanha e sua importância para o fortalecimento da profissão.

Conheça e acompanhe o trabalho da Fiscalização

O CRESS/RS tem como função precípua orientar, disciplinar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de assistente social, regulamentada pela Lei 8.662/93. Além de efetuar o registro profissional, indispensável a este exercício, por meio da Fiscalização Profissional, cumpre a Política Nacional de Fiscalização – Resolução CFESS 512/2007, desenvolvendo atividades necessárias à “defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários do Serviço Social”. Segundo a coordenadora da Comissão de Orientação e Fiscalização do CRESS (COFI) Sônia Maria Almeida, a Fiscalização tem demonstrado ser um espaço de instrumentalização, de capacitação e de aproximação dos/com os profissionais. “Isso significa que o exercício da Fiscalização como ação precípua tem sido fortalecido na sua dimensão político-pedagógica, uma vez que as visitas institucionais servem também para fortalecer o profissional e sua atividade perante as instituições empregadoras. Efetivam-se reuniões com gestores e demais empregadores, nas quais as Agentes Fiscais reforçam as competências da profissão, especialmente no que tange a desmistificar a atuação assistencialista. Neste sentido, os contatos têm se mostrado extremamente positivos”. Para ela, além da Fiscalização e defesa do legal e regular exercício profissional, a ação tem se efetivado como um instrumento eficaz de divulgação das prerrogativas da profissão especialmente no que diz respeito à atuação junto às Políticas Públicas na defesa dos direitos.

A Fiscalização também envolve visitas aos Campos de Estágio em Serviço Social, fundamentada nas normas estabelecidas pelas legislações: Lei 8662/93, que Regulamenta a Profissão; Lei

11788/2008, que dispõe sobre o estágio; Código de Ética Profissional do/a Assistente Social e Resolução CFESS nº 533/2008, que normatiza o estágio e a supervisão direta em Serviço Social. “A ação fiscalizadora junto à instituição campo de estágio e unidade de formação também tem mostrado os efeitos positivos a fim de viabilizar o cumprimento das disposições legais e éticas. Estas intervenções fortalecem o/a profissional e demarcam o compromisso e a defesa pela qualidade da formação”, explica Sônia. Outra ação importante destacada pela conselheira refere-se aos Núcleos de Assistentes Sociais do CRESS (Nuress), cujos contatos e reuniões realizadas pelas Agentes Fiscais contribuem para o fortalecimento do papel dos Núcleos nas diferentes regiões junto à categoria e aos gestores.

Na sede do CRESS, as Fiscais realizam atendimento por e-mail ou telefone, como também atendimentos presenciais com ou sem agendamento, geralmente referentes a orientação e a situações que possam indicar a obstrução ou dificuldade para a prática dos direitos e dos deveres do/a assistente social.

A COFI também é responsável pelo recebimento e análise de representações/denúncias contra profissionais no exercício de suas funções; auxilia na constituição das Comissões de Instrução, que dão andamento aos Processos Éticos instaurados pelo Conselho Pleno; por meio das situações verificadas, contribui na definição das regiões nas quais serão efetivados os cursos “Ética em Movimento”.

A Fiscalização do CRESS vem implementando o plano de ação previsto para o exercício de 2013 por meio das atividades mencionadas e das visitas a instituições públicas e privadas no âmbito das diferentes Políticas Sociais, tais como: CRAS, CREAS, APAE, CAPS, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Secretarias Municipais de Educação, Clínicas de Hemodiálise, ONGs voltadas aos diferentes grupos populacionais; CAISM – Centro de Saúde

de Mental; Secretarias da Saúde; Hospitais; Secretarias da Administração/Recursos Humanos; escolas; Secretarias Municipais da Habitação; Sistema Penitenciário; instituições de acolhimento a crianças e adolescentes, empresas de Engenharia, dentre outras.

“... o exercício da Fiscalização como ação precípua tem sido fortalecido na sua dimensão político-pedagógica, uma vez que as visitas institucionais servem também para fortalecer o profissional e sua atividade perante as instituições empregadoras”

Sônia Maria Almeida
Coordenadora da Comissão de Orientação e Fiscalização do CRESS (COFI)

As visitas institucionais de Fiscalização realizadas no primeiro semestre de 2013 abrangeram os seguintes municípios e regiões:

1 - Esteio

2 - Dois Irmãos

3 - Bento Gonçalves e região

Bom Princípio, Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Nova Bassano, Garibaldi, Nova Roma do Sul, Monte Belo do Sul, São Valentim do Sul, Cotiporã, União da Serra, Dois Lajeados,

Antônio Prado, Flores da Cunha, Guaporé, Veranópolis, Santa Tereza, Ipê.

4 - Erechim e região

Getúlio Vargas, Estação, Benjamin Constant, Faxinalzinho, Ipiranga do Sul, Ponte Preta, Campinas do Sul, Cruzaltense, Erebang, Jacutinga, Quatro Irmãos, Barra do Rio Azul, Três Arroios, Paulo Bento, Gaurama, Erval Grande, Nonoi, Severiano de Almeida, Aratiba, Itatiba do Sul, Mariano Moro.

5 - Camaquã

6 - Sentinela do Sul

7 - Porto Alegre

Contatos com a Fiscalização:
cress10.fiscal@terra.com.br
(51) 3225-3618.

Comissão de Formação faz encontro descentralizado

A cidade de Caxias do Sul recebeu os integrantes da Comissão de Formação Profissional do CRESS/RS em abril na Universidade de Caxias do Sul. O encontro teve como tema “Reflexões acerca do ensino do exercício profissional em Serviço Social na Região da Serra”. Entre os objetivos estava: discutir e analisar com os profissionais, estudantes, professores e coordenadores



dos cursos de Serviço Social e gestores de Políticas Públicas a formação na área e refletir e construir estratégias cotidianas para o enfrentamento da qualidade da formação na região. Participaram o reitor da Universidade de Caxias do Sul Prof. Izidoro Zorzi, a presidente do CRESS 10ª Região Miriam Dias e da Comissão de Orientação e Fiscalização Sônia Almeida, além de representantes da Seccional de Caxias do Sul, dos cursos de Serviço Social da UCS, Fisul, Unisinos, Ulbra, Anhanguera, estudantes e profissionais.

GT Saúde realiza Roda de Conversas

O GT Saúde promoveu no dia 12 de agosto, em parceria com o Fórum em Defesa do SUS, uma Roda de Conversa com a assistente social Maria Valéria Costa Correia, professora da Universidade Federal de Alagoas e integrante da Frente Nacional contra a Privatização do SUS.

Para a coordenadora do GT Saúde do CRESS/RS Míriam Dabdab Domingues Kolinger, foi um momento que oportunizou a troca de experiências, a contribuição dos/as assistentes sociais na busca da intersetorialidade, na perspectiva de conceber a saúde no âmbito da Seguridade Social. “O debate proporcionou uma reflexão dos profissionais a respeito da aproximação do compromisso ético-político com os princípios da Reforma Sanitária. A contribuição que o Serviço Social tem na defesa das políticas públicas de Saúde, na garantia dos direitos sociais, no fortalecimento da participação social e na luta pela efetivação do SUS Constitucional; o retrocesso e entraves que ocorrem com a flexibilização dos princípios da Reforma Sanitária, com novos modelos de gestão, precarizando vínculos e condições de trabalho e os próprios serviços oferecidos à população”.

De acordo com a coordenadora, ficaram apontados vários desafios para a categoria, como a inserção de um projeto profissional junto a um modelo de Atenção Básica estruturante, com base nos princípios do SUS, não dissociada dos demais níveis de atenção pautados.

Confira a agenda dos próximos encontros: 27/09, 18/10, 22/11, 13/12.

GT Assistência Social realiza Mesa Redonda

O GT Assistência Social e Comissão de Seguridade Social do CRESS/RS vem realizando ao longo do ano um grande debate sobre as constantes solicitações do Poder Judiciário para que assistentes sociais dos municípios atendam pedidos de pareceres sociais para ações dos Tribunais de Justiça e do Ministério Público. Ocorre que a maioria destes profissionais já está com sua jornada de trabalho sobrecarregada devido à carência de assistentes sociais nos municípios e, sobretudo, não podem atender a estas demandas do Judiciário sem dedicar o tempo e a atenção necessárias ao bom cumprimento de sua atuação profissional. Estas questões e vários outros desdobramentos e ações que estão sendo tomadas estão sendo discutidas na Mesa Redonda “Pareceres: Demandas do TJ”. A atividade acontece na terceira quinta-feira de cada mês, na sede do CRESS/RS e tem participação livre.

Confira a agenda dos próximos encontros: 19/09, 17/10, 14/11, 19/12.

Ética em Movimento no Litoral Norte

A edição da multiplicação do Curso Ética em Movimento promovida pelo CRESS/RS para assistentes sociais da região do Nucess Litoral Norte ocorreu no período de junho a agosto deste ano. O curso estruturado em eixos temáticos foi dividido em quatro módulos para cumprir com a carga horária estipulada de trinta e duas horas/aula. A multiplicadora do curso, assistente social Neide Oliveira de Lara, convidou para discussão dos eixos as palestrantes assistente social Luciane da Silva Conrad para falar sobre “Ética e Sociedade”, a profa. Maria Suzete Muller Lopes para o eixo “Ética e Práxis Profissional”; a profa. Sônia Maria Almeida para “Ética e Direitos Humanos”. Para apresentação do módulo “Ética e Instrumentos Processuais”, foram convidadas as Agentes Fiscais Cleonice Stefani e Neorides Bianchini, com a colaboração da Assessoria Jurídica do CRESS Carla Reuter.

A multiplicadora Neide realizou atividades relacionadas aos temas com abordagens nos Princípios Fundamentais do Código de Ética, Resoluções do CFESS, discussão sobre violação de Direitos Humanos, campanhas do Conjunto CFESS/CRESS, apresentação de filmes e atividades de grupo. Contou com a presença de profissionais que atuam em diferentes espaços sócio-ocupacionais na abrangência do Nucess.

Segundo Neide, o Curso “pretendeu oportunizar atualização profissional, fortalecimento da profissão e visibilidade ao trabalho do/as assistentes sociais, além de proporcionar aos/as participantes uma reflexão crítica, coletiva e propositiva sobre a questão da ética profissional e social, em consonância com o Código de Ética do/a Assistente Social. Teve como objetivo também consolidar o projeto ético-político da profissão, propiciando maior aproximação com a categoria”. A capacitação aconteceu no CRAS de Osório, que cedeu seu espaço para a realização da atividade.

A multiplicação do Curso Ética em Movimento está prevista no planejamento do CRESS, com a realização de seis edições. O Nucess Litoral Norte foi o primeiro a ser contemplado. Estão previstos ainda no Nucess Uruguaiana e região, na Seccional de Pelotas, em Jaguarão e municípios vizinhos, e os Nucess Centro-Sul e de São Leopoldo.

História do CRESS é lembrada no 7º Encontro Gaúcho

Nos dias 16 e 17 de maio, o CRESS/RS realizou a sétima edição do Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, evento marcado pelas comemorações dos 50 anos da entidade. Este ano foram disponibilizadas mais de 600 vagas e todas se esgotaram em poucos dias de inscrições. Outras 200 foram colocadas em lista de espera. Infelizmente, mesmo com todos os esforços da organização do evento, não foi alcançada a lotação máxima do local pois grande parte dos inscritos não compareceu.



Jorge Krug relembrou fatos históricos da década de 70

Apesar disso, o entusiasmo e a emoção de quem pôde estar presente foi brindado com uma abertura cheia de histórias para contar. Os/As participantes puderam assistir a um vídeo institucional que resgatou os fatos principais desta trajetória de 50 anos e trouxe depoimentos de ex-presidentes como Berenice Rojas Couto (gestão 1990 a 1993), Fátima Saikoski (2008 a 2011). A presidente atual, Míriam Dias, mostrou uma apresentação que trazia, acontecimentos marcantes como a mudança de CRAS (Conselho Regional de Assistentes Sociais) para CRESS, a aquisição da sede própria, a participação do Conselho em fatos históricos para o país, como o envio de contribuições para a Constituinte, entre outros. A abertura também contou com a participação da

representante do CFESS Alessandra Ribeiro de Souza, da ABEPSS Mariléia Góin e da ENESSO Juliane Pasqualetto, acadêmica do Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O depoimento mais emocionante ficou por conta do presidente da gestão 1972 a 1978 Jorge Krug, que contou um pouco de sua história e da história do Serviço Social na década de 70.

Logo após, os/as ex-presidentes do CRESS e os/as funcionários/as do Conselho foram homenageados e receberam uma placa comemorativa de cada um/a dos/as integrantes da gestão atual.

No dia 17, o painel “O mundo do trabalho na contemporaneidade e a inserção dos/as assistentes sociais” ficou a cargo do Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes, sociólogo e professor titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Dr^a. Jussara Maria Rosa Mendes, professora adjunta do curso de Serviço Social da UFRGS e Coordenadora do Núcleo de Estudos em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS.



Sociólogo Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes

No dia 17, o painel “O mundo do trabalho na contemporaneidade e a inserção dos/as assistentes sociais” ficou a cargo do Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes, sociólogo e professor titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Dr^a. Jussara Maria Rosa Mendes, professora adjunta do curso de Serviço Social da UFRGS e Coordenadora do Núcleo de Estudos em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS.



Cerca de 800 pessoas prestigiaram o evento nos dois dias de Encontro.



Funcionários foram homenageados pela diretoria.



Ex-presidentes foram homenageados com uma placa.



Professora Drª. Jussara Maria Rosa Mendes

Dr. Ricardo trouxe aspectos atuais sobre o mundo do trabalho no Brasil, na Europa e na Ásia, mostrando exemplos de tipos de exploração dos/as trabalhadores/as em diversos segmentos. No Brasil, citou a situação análoga à escravidão em que vivem trabalhadores do campo, como os cortadores de cana. “Um cortador de cana chega a colher de 10 a 16 toneladas de cana por dia. Vocês conseguem imaginar a expectativa de vida de um ser humano trabalhando nestas condições?”,



Drª. Ana Lúcia Suárez Maciel

capitalista”, disse. Professor Ricardo citou novas formas de precarização: o cooperativismo, o empreendedorismo, o voluntariado, a terceirização, a informalidade, etc. Por fim, ele fez um alerta: “adentramos em uma nova era da luta de classes em nível global. Tomara que o Serviço Social não perca sua perspectiva crítica neste sentido”.

Os reflexos da precarização no mundo do trabalho são observados na área da Saúde do Trabalhador de maneira expressiva. A professora



Drª. Elisabete Borgianni

questionou. Citou também as costureiras que confeccionam para grande grifes brasileiras a preços extremamente baixos. Em países asiáticos, as costureiras também trabalham a preços aviltantes para marcas internacionalmente conhecidas. Porém, o sociólogo destacou que a precarização do trabalho atinge os trabalhadores de forma geral, em nível mundial. “Qualquer trabalho assalariado é precarizado. Estamos sofrendo um enorme processo de precarização do trabalho, que já adentrou os níveis mais subterrâneos da barbárie



Dra. Berenice Rojas Couto

Jussara Mendes percorreu sobre este tema na área acadêmica. “Este tema é fomentado mais por uma demanda das Políticas Públicas. Em que momento na Formação temos uma disciplina sobre este tema? A realidade do Serviço Social na contemporaneidade é de alienação, precarização do trabalho e precisamos refletir sobre ela”, disse Jussara.

Na parte da tarde, a mesa-redonda “O trabalho do/a assistente social nos espaços sócio-



Mestre Clair Ribeiro Ziebell



Dra. Vera Maria Nogueira

-ocupacionais sociojurídico, movimento social e responsabilidade social, contou com as assistentes sociais Drª. Elisabete Borgianni, doutora em Serviço Social, assistente social do Judiciário, presidente da Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e ex-presidente do Conselho Federal de Serviço Social (SP), a Mestre Clair Ribeiro Ziebell, professora do curso de Serviço Social da Unisinos, ex-coordenadora da Assessoria a Movimentos de Mulheres da Unisinos, mestre em Educação e especialista nos temas de educação, mulheres e movimentos sociais, e a Drª. Ana Lúcia Suárez Maciel, professora e pesquisadora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e vice-presidente da Fundação Irmão José Otão.

No final da tarde foi realizada a mesa redonda “O trabalho do/a assistente social nas Políticas de Saúde, Assistência Social e Previdência Social”, com a presença das assistentes sociais Drª. Vera Maria Nogueira, professora adjunta da Escola de Serviço Social/Programa de Mestrado em Política Social da Universidade Católica de Pelotas e do Programa de Pós-graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina e editora da Revista Sociedade em Debate do Mestrado em Política Social da Universidade Católica de Pelotas, e da Dra. Berenice Rojas Couto, professora da PUCRS, membro da Comissão Científica da Revista Textos & Contextos (Porto Alegre) - FSS/PUCRS, coordenadora da Área de Serviço Social e Economia Doméstica da Capes, membro da Secretaria Nacional de Assistência Social e consultora da Cortez Editora e Livraria Ltda.

Em ambas as mesas os debates dos/as participantes revelou o interesse destes temas para a categoria.



Para marcar seu cinquentenário, o CRESS/RS criou um selo comemorativo e produziu um vídeo institucional que pode ser visto no Youtube, no link:

<http://goo.gl/MZiFy3>

Serviço Social na Política de Educação

No dia 16 de maio, das 8h às 17h, o GT Serviço Social na Educação do CRESS/RS realizou o 2º Seminário Estadual Serviço Social na Educação, que discutiu o tema “A Inserção do/a Assistente Social na Política de Educação”. O evento contou com a participação da assistente social Alessandra Ribeiro de Souza, Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/MG), membro do GT Nacional Serviço Social na Educação do CFESS; além das profissionais de Educação Infantil Gisele Pires, da Educação Básica Wladinéia Gomes Freitas, do Ensino Superior Patrícia Oliveira Brito, do EJA Betina Alves Graeff e Larissa Ramalho Pereira e de Gestão Maria do Carmo Arismendi Hernandorena no painel “Socialização de experiências profissionais: Limites e possibilidades”.



Coordenadora do GT Neide Oliveira de Lara

O GT oportunizou que os participantes pudessem fazer uma avaliação do evento e dela surgiram propostas para o Grupo. Entre elas está a necessidade de maior divulgação sobre a produção teórica do Serviço Social nessa Política, através da promoção de mais atividades sobre o tema; a realização de cursos de capacitação; além da continuidade dos seminários. Foram apontadas várias sugestões de temas para futuros encontros com a apresentação aprofundada de experiências profissionais sobre a atuação do/a assistente social na rede pública e bolsas de estudos. Um tema que precisa ainda ser debatido é a educação inclusiva, tanto no ensino básico quanto no ensino superior. Além disso, foi citada a necessidade de se trabalhar a interdisciplinaridade, o que está previsto no SUS/SUAS no campo da Educação, sendo o Serviço Social articulador dessa rede de atendimento.

A coordenadora do GT Neide Oliveira de Lara destacou que, na avaliação do grupo, o Seminário atingiu as expectativas. “Trouxemos para o evento a contribuição das panelistas na socialização de suas experiências profissionais no cotidiano do

trabalho. O seminário contribuiu para a troca de saberes nos diferentes campos de atuação do Serviço Social na Política de Educação”, explicou ela.

A produção do GT pode ser acompanhada pelo seu Blog, onde podem ser encontrados os materiais dos Seminários, além da divulgação do mapeamento realizado com os/as profissionais da área.

Acesse:

<http://www.servicosocial-naeducacaocressrs.blogspot.com.br/>



Representantes de instituições presentes na mesa de abertura

SECCIONAL DE PELotas

Seccional discute exploração do trabalho e Formação Profissional

A Seccional de Pelotas promoveu em maio quatro atividades alusivas à Semana do/a Assistente Social, com o tema “Exploração do Trabalho/Formação Profissional”. Segundo a conselheira da Seccional Angelita Ribeiro, “como o pano de fundo para as discussões era o tema da campanha do conjunto CFESS/CRESS ‘Chega de Exploração’, a formação profissional foi problematizada de maneira mais focada, procurando dar conta das questões que se colocam na área de atuação da Seccional como, por exemplo, o estágio supervisionado”.

As atividades foram: o painel “O mundo do trabalho e os desafios éticos e técnicos na formação e atuação profissional” foi ministrado pelas assistentes sociais Ma. Clair Ribeiro Ziebell, profa. do curso de Serviço Social da Unisinos, e Ma.

Maria Suzete Muller Lopes, profa. do curso de Serviço Social da Ulbra; o Encontro de Estagiários e Estudantes de Serviço Social com o tema “Estágio em Serviço Social: vivências e desafios”; o minicurso “Supervisão de Estágio em Serviço Social”, com a assistente social e Agente Fiscal do CRESS/RS Cleonice Maria Pokorski Stefani; e o debate “Possibilidades e limites do projeto ético político profissional na gestão das políticas públicas” organizado pelo Grupo de Trabalho Serviço Social na Saúde da Seccional, com duas assistentes sociais que estão atuando na gestão

das Políticas Públicas no município de Pelotas, Clesis Niara Crochemore, secretária de Justiça Social e Segurança, e Beatriz Helena Garcia, que atua na Secretaria de Saúde.



Registro dos profissionais da Seccional nas atividades comemorativas ao 15 de maio

Semana do Serviço Social

A Seccional de Caxias do Sul realizou, nos dias 27, 28 e 29 de maio, uma atividade em parceria com a Universidade de Caxias do Sul na Semana do/a Assistente Social: “O serviço social na luta contra a exploração do trabalho: tempo de atitudes críticas pela defesa e garantia de direitos”. Participaram do evento a Prof.^a Dra. Rosa Castilhos (UFRGS) na palestra “O serviço social na luta contra a exploração do trabalho”; a Prof.^a Maria Palma Wölf (PUCRS) e o Prof. Me. Fernando Sidnei Fantinel (Filosofia- UCS) em “Ética na contemporaneidade e os desafios para o serviço social”.

II Fórum Local e I Fórum Regional de Supervisão em Serviço Social

A conselheira da Seccional de Caxias do Sul Alessandra Bombassaro participou do II Fórum Local e do I Fórum Regional de Supervisão em Serviço Social, em Santa Maria. A atividade foi realizada antecedendo ao Encontro Estadual de Supervisão em Serviço Social na mesma cidade. Alessandra destacou alguns encaminhamentos, tais como a necessidade de uma presença maior do CRESS nas discussões da região, desenvolver estratégias para a aproximação e a capacitação dos Supervisores de Campo, a continuidade dos fóruns entre as UFAS (Unidades de Formação Acadêmica) para maior interlocução crítica e permanente sobre a formação profissional, fortalecer a Fiscalização no processo de Formação, discutir estratégias para a ampliação de campos de estágio para a demanda crescente de alunos neste período, entre outras.



Representantes do Nuress de Santa Maria, professores da UNISC, supervisores de Campo e alunos da UNIFRA e UNISC

Assembleia Geral de junho

No dia 26 de junho, ocorreu na sede a Assembleia Geral do CRESS/RS, que trouxe na pauta a Prestação de Contas apresentada pelo assessor contábil Alexandre Maier e a escolha e votação da delegação que representou o Conselho no Encontro Descentralizado da Região Sul e que irá ao 42º Encontro Nacional do Conjunto, em setembro, no Recife/PE. Veja quem são os representantes:



Presidente do CRESS/RS Miriam Dias apresenta a pauta da Assembleia

Delegados eleitos:

Diretoria:

Titular - Silvia Tejadas Da Silva

Suplente - Miriam Dias

Titular - Mara Brum

Suplente - Sonia Almeida

Titular - Anahí Melgaré

Suplente - Denise Rossetto

Titular - Mari Ângela Stallivieri Pistorello

Suplente - Roberta de Brito

Titular - Angelita Soares Ribeiro

Suplente - Aline Wienke Sesterheim

Assistentes Sociais de base:

Titular - Neorides Bianchini

Suplente - Cleonice Stefani

Titular - Neide Oliveira de Lara

Suplente - Tiago Martinelli

Titular - Sandra A. R. Friedrich

Suplente - Andréia Regina Ribeiro

Titular - Daniela Cidade

Suplente - Sueli dos Santos Sales

Titular - Agnaldo Engel Knevez

Suplente - Luciane da Silva Conrad

Titular - Patrícia Tompsen Bandel

Suplente - Maria Bernadete Medeiros

Encontro Descentralizado

Em julho, o CRESS/RS reuniu conselheiros e assistentes sociais de base dos Conselhos do Paraná, de Santa Catarina e do local para o Encontro Descentralizado da Região Sul, evento preparatório para o Encontro Nacional no Recife/PE. Na atividade, as delegações da Região Sul discutiram e votaram sobre as propostas dos eixos: Fiscalização Profissional, Formação Profissional, Administrativo-Financeiro, Seguridade Social, Comunicação, Ética e Direitos Humanos e Relações Internacionais. O documento final será levado ao Encontro Nacional para ser discutido com as delegações dos CRESS de todo o Brasil.



Antecedendo ao Encontro Descentralizado, da mesma forma como será no Encontro Nacional, as Comissões de Orientação e Fiscalização (COFI) e de Comunicação dos três estados realizaram Seminários paralelos. No Seminário de Comunicação (III ComunicaSul), foi realizada uma palestra sobre a democratização da comunicação no Brasil pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas do RS José Nunes. O jornalista falou sobre a luta do sindicato e da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas)

contra o monopólio da mídia e pela garantia da comunicação como um direito social, passando pelo debate sobre a democratização da mídia e a criação de um marco regulatório para o setor. O encontro contou ainda com o debate “(Des) Caminhos da Política Nacional sobre Drogas no Brasil”, com a psiquiatra Maria Gabriela Godoy e o acadêmico de Serviço Social da UFRGS Carlos Guarnieri; e a palestra “Serviço Social na luta contra a exploração no trabalho”, pelo sociólogo e professor Giovanni Alves.

Encontro dos Representantes dos Nucess

Ainda em junho, o CRESS reuniu representantes dos Núcleos de Assistentes Sociais (Nucess) em mais um encontro periódico para troca de ideias e aproximação com as pautas do Conselho. Muitas questões pertinentes a cada localidade do Estado foram trazidas à tona e socializadas para o debate. O grupo também discutiu sobre as demandas do Ministério Público e do Poder Judiciário sobre os/as assistentes sociais dos municípios, questão recorrente nos encontros e para a qual a direção do Conselho vem atuando de modo a sensibilizar estes órgãos.

Foi socializado com os Nucess sobre encontros estaduais que acontecerão este ano, como o do GT Sociojurídico e dos Conselhos da Comunidade. Outra questão debatida foram os critérios e instrumentos das coordenações de Nucess e representações do CRESS, em

que foi citada a alteração da Resolução Cress nº 24, de 18/07/2012 (que dispõe sobre a regulamentação dos Núcleos de Assistentes sociais vinculados ao Conselho Regional de Serviço Social do RS - Nucess), que está disponível para download no site.

A coordenadora técnica do CRESS/RS Neide Oliveira de Lara falou sobre os projetos de capacitação dos núcleos. Foram aprovados 15 ao total (veja lista abaixo). Sobre o Curso Ética em Movimento, de acordo com o Plano de Metas para 2013, estão sendo contemplados os Nucess Uruguaiana, Centro-Sul e São



Leopoldo e duas capacitações na Seccional de Pelotas e Região. Na Região do Litoral Norte já foi finalizada (vide matéria sobre o Ética em Movimento nesta edição).

Projetos aprovados (2013):

Nucess Fronteira Noroeste

Serviço Social e os Processos de Trabalho do Profissional Assistente Social;

Nucess Campos de Cima da Serra

Intervenção Familiar: novas abordagens;

Nucess Santo Ângelo

Reflexão sobre a práxis profissional;

Nucess Região Centro

Cuidando da Saúde Mental do/a Assistente Social;

Nucess São Borja

Processo de instrumentalidade do Serviço Social em São Borja;

Nucess Vale do Rio Pardo AMC/Serra

A ação e a documentação do Serviço Social frente à inserção em equipes interdisciplinares;

Nucess Região do Planalto Médio

O trabalho do/a assistente social: desafios e possibilidades na materialização do projeto ético-político profissional;

Nucess Região de Uruguaiana

Gestão do SUAS – CRAS e CREAS;

Nucess Região Vale dos Vinhedos

A ética e suas implicações no trabalho do/a assistente social;

Nucess Litoral Norte

Questões familiares em decorrência do

uso de substâncias psicoativas;

Nucess Região Amuceleiro

Projeto ético-político frente à questão social;

Nucess Vale do Paranhana

Debatendo a identidade do/a assistente social e a prática profissional;

Nucess Região do Alto Uruguai

Eixos teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político do Serviço Social;

Nucess Alegrete

Capacitação para assistentes sociais: supervisores de estágios curriculares e extracurriculares em Serviço Social.

Assistente social nº 10.000

A assistente social Taili Streb, de 23 anos, recebeu este ano a sua carteira profissional com registro de número 10.000. A nova profissional se formou pela PUC/RS e está cheia de expectativas quanto ao futuro da profissão. Ela já teve a oportunidade de experimentar o ofício como estagiária no Departamento Municipal de Habitação da Prefeitura de Gravataí. “Acabei me apaixonando pela Política da Habitação e pretendo

continuar atuando nesta área, sem fechar as possibilidades em outras áreas, pois acredito que devemos manter um olhar mais amplo da profissão”, diz. Taili atuou também no Centro Acadêmico da faculdade, familiarizando-se com as discussões políticas que envolvem a categoria e os estudantes. “Entendo que o CRESS vai ser o espaço importante para dar continuidade às discussões e atuação política que tínhamos lá”.



GT Sociojurídico promove Seminário Estadual

No dia 30 de agosto, o GT Sociojurídico do CRESS/RS realizou o III Seminário Estadual do Serviço Social no Campo Sociojurídico, no auditório do Ministério Público do RS. O evento contou com a palestra “Os desafios dos/as assistentes sociais na defesa e garantia de direitos no campo sociojurídico” proferida pela Prof^a. Dr^a. Beatriz Aguiñsky, diretora do curso de Serviço Social da PUCRS, que trouxe discussões profundas sobre violência e acesso à Justiça. Após o debate com a professora Beatriz, ocorreu o painel “O exercício profissional no Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública na perspectiva da defesa e garantia de direitos”, com a participação das assistentes sociais Neide Fontana (Judiciário) e Silvana Dóris Perin (MP/RS), que trouxeram um panorama sobre a situação dos/as assistentes sociais em suas instituições, desafios e avanços. À tarde, a vice-presidente do CRESS/RS e representante do Conselho no GT Nacional Sociojurídico Dra. Sílvia Tejedas apresentou os resultados do “Mapeamento Nacional do Campo Sociojurídico”, com dados interessantes como, por exemplo, a concentração de 74% dos/as assistentes sociais do campo Sociojurídico no Poder Judiciário. A pesquisa completa será socializada com a categoria em breve.

Ainda à tarde, seguiu-se o painel “O exercício profissional na SUSEPE (Superintendência de Serviços Penitenciários), FASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo do RS) e nas



medidas socioeducativas em meio aberto na perspectiva da defesa e garantia de direitos”, com as assistentes sociais Mariele Bentele e Rosane Lazzarotto (SUSEPE), e Lúcia Capitão (FASE). A proposta deste painel foi a mesma do anterior, porém com as perspectivas da SUSEPE e da FASE.

A coordenadora do GT Sílvia Tejedas explica que “o grupo realizou encontros preparatórios organizados por espaço sócio-ocupacional, nos quais os profissionais discutiram a caracterização da inserção dos/as assistentes sociais no campo sociojurídico, aspectos éticos e técnicos do trabalho, limites e possibilidades da garantia de direitos humanos no exercício profissional e

propostas para o âmbito interno das instituições nas quais atuam, bem como para o conjunto CFESS/CRESS”. De acordo com a avaliação da coordenadora, “em todos os espaços identificaram-se sinais da precarização do trabalho do/a assistente social, como o assoberbamento com diversas tarefas, a escassez do tempo disponível, conduzindo, até mesmo a processos de estresse em certos ambientes de trabalho. Em alguns locais, percebe-se o isolamento e a atomização dos profissionais, expressando os desafios em articular processos coletivos de trabalho e agendas conjuntas de lutas. Por outro lado, emergem nas discussões o enorme potencial da categoria na defesa de direitos de populações submetidas aos ritos judiciais, ao cumprimento de pena ou de medidas socioeducativas ou, ainda, no fomento de políticas públicas que materializem direitos. Estas foram apenas algumas das ponderações dos/as profissionais”.

Sílvia comemora também o sucesso do evento. Apesar da paralisação dos rodoviários convocada pelas centrais sindicais, cerca de 200 profissionais participaram do Seminário. Agora, os encaminhamentos do evento e o Mapeamento Nacional serão discutidos na próxima reunião do GT Sociojurídico do CRESS/RS, marcada para o dia 27 de setembro. O material resultante deve ser disponibilizado ainda este ano.

Confira a agenda dos próximos encontros: 27/09, 18/10, 22/11.



Política de Drogas no Brasil e o debate no Serviço Social

Bruna de Souza Machado, assistente social com especialização em Residência Integrada em Saúde-GHC, Mestre em Serviço Social pela PUCRS e integrante da Frente Estadual Drogas e Direitos Humanos. Conselheira do CRESS/RS na atual gestão

A atual Política de Drogas no Brasil tem sido alvo de discussões polêmicas. Alguns defendem o fortalecimento da repressão às drogas, outros têm questionado a eficácia de ações de combate num cenário onde a circulação e o abuso das drogas ilícitas só aumentam. Ademais, muitas são as contradições evidenciadas a partir da política proibicionista às drogas, como a violência atrelada ao cenário de comércio ilícito, relacionadas a disputas por espaços, ou a guerra travada entre traficantes e o aparato da segurança pública. De qualquer forma, essa guerra tem sido contra pessoas, onde vidas de ambos os lados são perdidas e esse cenário vem matando mais que os possíveis danos atrelados ao uso de drogas.

Além disso, o elevado encarceramento de um perfil vulnerável (negros, pobres, pouca escolaridade) emerge como uma realidade seletiva da justiça e da criminalização da pobreza atrelada à proibição. Assim, quem se beneficia nesse cenário? O que justifica a manutenção dessa situação? Desse modo, a repressão ao comércio de drogas parece ter mais destaque do que a consolidação de uma rede de saúde humanizada e pública, que possa acolher pessoas que promovem um uso indevido de drogas, uma vez que é uma realidade conhecida a fragilidade da rede de cuidado voltada principalmente a esse público, sendo essencial avançar no fortalecimento de uma rede de atenção à saúde das pessoas com uso indevido de drogas, sejam elas lícitas e/ou ilícitas, respaldados pelos princípios da saúde coletiva, do Sistema Único de Saúde-SUS e da Reforma Psiquiátrica.

Assim, a promoção da autonomia e do protagonismo das pessoas que usam drogas, o respeito

importantes atores sociais têm denunciado que modelos pautadas pelo isolamento, pela obrigatoriedade do tratamento, pela imposição de um modelo de tratamento voltado à abstinência podem ser violadores de direitos e são pouco eficazes.

Temos que reconhecer que as drogas sempre estiveram presentes, em diferentes tempos históricos, porém a relação problemática da sociedade com elas é historicamente recente. Um mal do nosso tempo, onde a economia da droga dialoga com uma vida em sociedade pautada pelo imediatismo, intensidade, superficialidade, pelo desenvolvimento constante de novas necessidades e exarcebado consumo, enquanto realidade oriunda do capitalismo que desenvolve novas estratégias de fortalecimento.

Desse modo, refletir sobre a dimensão ampla que abarca a temática das drogas é fundamental, desvendando discursos reducionistas. Certamente, os assistentes sociais pela sua vivência teórico-prática têm propriedade para debater a questão, uma vez que atuam diretamente com comunidades, famílias, pessoas e redes que se relacionam com a temática das drogas. Assim, seja por diferentes óticas, as discussões acerca da Política sobre Drogas têm tido destaque na sociedade contemporânea e evidentemente os/as assistentes sociais não têm se omitido diante dessa temática e vêm convocando a categoria a aprofundar esse debate, aliando-se a Movimentos Sociais, principalmente no campo da defesa dos Direitos Humanos que têm se dedicado a debater a Política de Drogas, reivindicando uma política mais coerente e garantidora de direitos.

“... debater modelos de Política sobre Drogas, ações, intervenções que respeitem a dignidade humana, a vida, a diversidade, e que se aproximem da direção ético-política de uma sociedade mais justa e solidária são compromissos assumidos pelos/as assistentes sociais e que se aliam com a classe trabalhadora”

aos Direitos Humanos e a consolidação da Redução de Danos emergem como possibilidades que devem se efetivar urgentemente. Contudo, propostas que dialogam com visões de combate às drogas disputam o direcionamento da Política de Drogas, apresentando a internação compulsória como um ato de “cuidado” necessário para preservação da vida, bem como o financiamento público para instituições privadas, como as Comunidades Terapêuticas para acolher pessoas com uso problemático de drogas. Todavia,

Nesse sentido, a categoria através do conjunto CFESS-CRESS integra, por exemplo, a Frente Nacional de Drogas e Direitos Humanos, importante movimento que defende os direitos das pessoas que usam drogas, bem como luta por uma Política de Drogas mais justa. No Rio Grande do Sul, recentemente a Frente Estadual Drogas e Direitos Humanos iniciou suas ações, articulando-se diante dos desafios que se materializam no Estado. Desse modo, debater modelos de Política sobre Drogas, ações, intervenções que respeitem a dignidade humana, a vida, a diversidade, e que se aproximem da direção ético-política de uma sociedade mais justa e solidária são compromissos assumidos pelos/as assistentes sociais e que se aliam com a classe trabalhadora.

| | |
|--|-----------------------------------|
| PARA USO DOS CORREIOS | |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Recusado |
| <input type="checkbox"/> End. Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o n.º indicado | |
| <input type="checkbox"/> Ausente | |
| Reint ao Serviço postal em: ____/____/____ | |
| Ass. Responsável _____ | |
| Rua Cel. André Belo, 452 CEP: 90110-020 - Porto Alegre - RS | |